RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Eleitores não podem 'votar em qualquer tranqueira', diz Lula no Nordeste

EM PERNAMBUCO

Correio Braziliense

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou nesta quarta-feira (28/5) que os eleitores não podem “votar em qualquer tranqueira” para governar o país, e disparou críticas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o petista, seu antecessor “só sabia mentir”. As declarações ocorreram durante cerimônia para lançar obra de duplicação de bombeamento de água em Salgueiro, Pernambuco, como parte da transposição do Rio São Francisco.

“O compromisso que vocês têm que ter não é comigo, não. É com os filhos, com os netos, com os pais de vocês. A gente não pode votar em qualquer tranqueira para governar esse país. É preciso votar em gente que tenha compromisso, dignidade, que tenha o direito de olhar para vocês nos olhos”, discursou Lula.

O presidente argumentou que encontrou o país com milhares de obras paralisadas, incluindo casas do Minha Casa Minha Vida e creches, e que teve que retomar o andamento de programas federais deixados de lado pela gestão passada.

“Tudo o que ele sabia fazer era mentir, era fake news, contar mentiras. Era tentar ficar no gabinete do ódio o tempo inteiro. A diferença entre nós e ele é que nós queremos apresentar obras, melhorias na vida de cada companheiro desse país”, acrescentou Lula.

O chefe do Executivo também desafiou os presentes a citarem uma obra entregue por Bolsonaro em Pernambuco.

Em seu discurso, Lula comentou sobre as obras da transposição do Rio São Francisco, afirmando que gostaria de ter entregue o projeto ainda no governo de Dilma Rousseff, mas não foi possível

Ele também argumentou que os prefeitos e governadores do Nordeste precisam contribuir para que a água do Rio São Francisco chegue às casas, tratada, e aos pequenos empresários, agricultores e comerciantes.

Além da segurança hídrica, o presidente também destacou outros anúncios recentes do governo federal voltados a aumentar a popularidade de Lula, que vive uma baixa histórica inclusive no Nordeste — região que sempre apoiou o petista.